

Opinião análise



PEDÓ IMOVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO É AQUI NA PEDÓ

VENDAS 98329 0600 ALUGUEL 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI


44% VENDIDO

ARRE A CÂMERA DO CELULAR, SCANEIE O QR CODE PARA ACESSAR O TOUR IMT DO EVORA.

dohka

Mudanças na E-Log

O governo de Estrela projeta mudanças na direção da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log), a mantenedora do porto e do aeródromo regional. E o principal movimento

deve ser a saída da Diretora Administrativa e Financeira, Renata Cherini, que tende a assumir um cargo estratégico e mais próximo ao prefeito Elmar Schneider. As mudanças serão anunciadas nesta segunda-feira. Além

disso, o Executivo estrelense finaliza as tratativas para anunciar novos secretários municipais nas pastas da Fazenda e Assistência Social. Pelo jeito, Schneider aproveitou o breve período de férias para repensar algumas estratégias.

Otimismo e ciclovias



As fortes críticas por parte de ciclistas experientes que estão incomodados com o andamento das obras da ciclovias intermunicipal fazem sentido. Afinal, e para a prática quase profissional do ciclismo, a estrutura carece de um espaço maior em determinados trechos já construídos, especialmente na cidade de Imigrante. Mas, e isso precisa ficar claro, a pista de ciclismo – que também integra os municípios de Estrela e Colinas – não foi projetada para a prática esportiva, e sequer existe espaço físico e/ou verba suficientes para maiores ampliações. A bem da verdade, o recurso chegou por meio da Secretaria Estadual de Turismo. Ou seja, o espaço é destinado ao lazer e à contemplação. E também para garantir um mínimo de segurança a quem hoje pedala em meio a carros, caminhões, tratores e carroças.

O debate sobre a construção do espaço é salutar e necessário, reforço. Ciclistas mais experientes estão certos em cobrar mais atenção aos detalhes. Mas não podemos só olhar o copo meio vazio. Pelo contrário. Durante os últimos anos, o Vale do Taquari tem se tornado um destino natural para o cicloturismo. Entretanto, o avanço da prática não é acompanhado pelo necessário avanço em mecanismos e ferramentas que garantam um mínimo de segurança aos ciclistas e aos motoristas que, por vezes, são obrigados a invadir a pista contrária para evitar atropelamentos ou choques com as bicicletas. E só por isso a estrutura construída em Imigrante já se sustenta. Afinal, entre andar entre os carros e os pesados caminhões, ou escolher a ciclovias um tanto estreita em alguns trechos, eu não tenho dúvidas sobre onde eu vou pedalar.

Presidentes, tragédias e empatia

Muito bem orientado, Lula abriu mão da folga de carnaval (estava na Bahia) para acompanhar in loco a tragédia causada pelas chuvas no litoral de São Paulo. Ele também acertou ao enviar ministros ao Rio Grande do Sul para avaliar os efeitos da estiagem (foto) e anunciar importantes medidas para mitigar os prejuízos. Com a rápida movimentação, ele escapou de críticas severas por parte da imprensa nacional, que não costuma perdoar os presidentes que não visitam (ou demoram para visitar) pontos atingidos por catástrofes naturais.

O último a “apanhar” dos repórteres (e posteriormente da massa) foi Jair Bolsonaro, que decidiu não interromper as férias em dezembro de 2021, mesmo diante de graves intempéries na Bahia. O mesmo já havia ocorrido com Dilma Rousseff, após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), em 2015. E também com o próprio Lula, em novembro de 2008, quando fortes chuvas afetaram mais de 1,5 milhão de moradores em cerca de 60 municípios catarinenses, causando a morte de 135 pessoas. A mídia cobra, e com razão, um mínimo de empatia.

TIRO CURTO



- Em Lajeado, e após provocação dos vereadores Lorival Silveira (PP) e Carlos Ranzi (MDB), o governo municipal avisa que “foi realizada reunião com a Promotoria de Justiça, o Poder Executivo e as empresas RGE e Certel e na ocasião determinou-se que as empresas fornecedoras de internet e cabeamento óptico ficarão responsáveis pela identificação dos cabos e também pela rede antiga que já não estão mais sendo utilizadas”.
- Também na câmara de Lajeado, a concessionária Expresso Azul, responsável pelo transporte público coletivo na cidade, informa que “em razão das obras realizadas no Bairro Conventos e na BR 386, os pontos de paradas estão instáveis”. A empresa também afirma que “registramos a ocorrência de remoção de paradas, bloqueios de vias de rolamento e de ruas, não deixando qualquer área de refúgio para realização de parada de ônibus.”
- Vereadora em Lajeado, Ana da Apama (MDB) sugere a criação de legislação para incentivar a “revitalização de prédios abandonados na cidade. O objetivo é revitalizar estes espaços, utilizando a técnica de Retrofit, que tem como finalidade modernizar o imóvel, corrigindo problemas de infraestrutura e tornando-o mais seguro”. Para tal, indica a possibilidade de isenção temporária do IPTU.
- Ainda em Lajeado, os vereadores Deolí Gräff (PP) e Ederson Spohr (MDB) pedem o desarquivamento do projeto de lei que cria o Bairro Jardim Botânico.
- Por fim, os vereadores lajeadenses Alex Schmitt (PP), Isidoro Fornari (PP), Adriano Rosa (PSB), Heitor Hope (PP), Mozart Lopes (PP) e Deolí Gräff (PP) solicitam a ampliação do parcelamento dos débitos de contribuição de melhoria. Eles querem um prazo de 60 meses. E hoje são 36 meses.
- Em Estrela, a Secretaria de Administração e Segurança rechaça a possibilidade de criar um novo cargo de confiança (padrão CC8), e que seria designado para um Gestor de Frotas. A ideia é trabalhar a gestão de frotas. Mas sem novos CCs. Melhor assim.
- O governo de Estrela nomeou os agentes responsáveis pela elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância. O grupo é composto por membros da administração municipal, de conselhos municipais, de escolas públicas e privadas, de associações de pais, e até de duas entidades religiosas.
- Em Encantado, a ausência do vereador Marino Deves (PP) – que alegou problemas de saúde para não participar da última sessão plenária – tem gerado burburinhos nos bastidores. Há quem ainda esteja incomodado com o fato dele também atuar como secretário da Saúde de Nova Bréscia.
- Teutônia tem um novo chefe do Executivo. Ou melhor, uma chefe. Desde a última quarta-feira, a vice-prefeita Aline Röhrig Kohl está à frente da prefeitura. O prefeito Celso Aloísio Forneck retorna no dia nove de março, logo após as merecidas férias.



Negócios em pauta
Estruturar e qualificar para empreender

APRESENTAÇÃO:
Thiago Maurício
Sábado (semanal)
8h10 às 10h

PAUTA
Inovação e a automação dos Processos

CLODOALDO SANTOS
CEO DA SUPREMA SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

MELINA SCHMITT DE CAMPOS
CEO DA STUDIO S

PEDROWESSEL
CEO DA QUAZA TECNOLOGIA

PATROCÍNIO
plano digital, ou for business, PEDÓ, Unimed, FRUKI, POOLSEG, FABRICATO, Desin, MALLMANN, SCHEER, CAMISARIA, UNICRED, SUPREMA

REALIZAÇÃO
GRUPPOHORA, ACIL, 100 ANOS

APOIO
CDL, SEBRAE, CIG, SYNGOVAT, UNIVATES

A literatura como arte e catarse

Ler é um processo maior do que o simples fato de acompanhar histórias ou pontuar estilos literários. Significa fazer nascer um leitor comprometido e sensível para continuar a acompanhar o escrito, na dualidade escritor e leitor. Nesse sentido, a literatura é a técnica de compor e expor textos escritos, em prosa ou em verso, de acordo com princípios teóricos e práticos; o exercício dessa técnica é a eloquência e a poesia. Entretanto, ler também acaba por ser um exercício de catarse, que é um conceito filosófico que significa limpeza e purificação. Esse conceito é muito amplo, uma vez que é utilizado em diversos ramos do conhecimento: artes, psicologia, medicina, religião, educação, dentre outros. A partir disso, existem tantos processos psicológicos que perpassam o ser humano que destacar a catarse pode ajudar a compreender como nos curamos internamente e como podemos nos beneficiar da arte nos nossos processos emocionais.

Nesse ínterim, o exercício da leitura é tão fantástico que estimula não apenas a memória, mas também todo o ato de fantasiar, idealizar, imaginar conceitos e imagens, produzindo artes visuais e sensoriais, o que constitui num mecanismo para a elevação da consciência e a produção de outro patamar de ver a vida. Desde os primeiros hieróglifos, o ser humano vem tentando exteriorizar as suas aflições e as suas necessidades. Desse modo, trazer a arte para as pessoas através da literatura consiste em mudar

//

Ler é preciso, para que todo o sentimento contido possa ser reconhecido por todos que se lançarem a esse exercício, para o coração e a mente que se reconstroem nessa dança”

o espectro de ver a vida e reavaliá-la. O processo de catarse acaba por ser uma maneira de autoconhecimento e de expurgar o que, aparentemente, não agrega, mas liberta, tentando explorar a complexidade de nossa psiquê. De acordo com Jorge Durán, roteirista de filmes chileno, “o amor e a literatura coincidem na procura apaixonada, quase sempre desesperada, da comunicação.”

Assim, arte e catarse andam juntas e aliviam a quem se propõe a vivenciar tudo o que elas oferecem. Ler é preciso, para que todo o sentimento contido possa ser reconhecido por todos que se lançarem a esse exercício de ler, para o coração e a mente que se reconstroem nessa dança de sabedoria e autodescoberta. Ler é preciso.



Caroline Lima Silva

Mestre em Psicologia – UFRGS

Evento integra natureza e cultura no Jardim Botânico



MEIO AMBIENTE

3º Festival Troca-troca cultural possibilita exposições de talentos artísticos, venda de trabalhos manuais e participação em oficinas

Com o objetivo de promover e estimular a discussão de temas ambientais ligados à

economia circular e preservação dos recursos naturais, o Jardim Botânico de Lajeado sediará, no dia 5 de março, o 3º Festival Troca-troca cultural. O evento também busca trabalhar a reciclagem e compostagem, saúde integrativa e coletiva, alimentação inclusiva, cultura e etnias

Organizado pela prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), o evento ocorrerá das 13h30 às 19 h. Para promover a economia circular e solidária, ao longo do evento ocorrerá uma feira de trocas.

“Nossa intenção é que as pessoas tragam objetos que não utilizam mais e troquem por outros que possam lhe interessar. O que não serve para

ti pode ser útil para alguém”, afirma o secretário do meio ambiente, Luis Benoitt.

O evento funciona de forma colaborativa e, portanto, abre as inscrições por meio de formulário para quem deseja oferecer oficinas e rodas de conversa. O documento está disponível no site da prefeitura.

Além disso, será aberto espaço para a comunidade expor e apresentar seus serviços e produtos, dentro da lógica da sustentabilidade e economia circular.

Caso o interessado produza algum item que gostaria de expor, há duas opções para inscrição no evento, também disponível no site. Mais informações podem ser conferidas pelo telefone (51) 3982-1099.



Jardim Botânico sediará, no dia 5 de março, o 3º Festival Troca-troca cultural, das 13h30 às 19h